

OBSERVATÓRIO SUL-AMERICANO DE DEFESA E FORÇAS ARMADAS
INFORME BRASIL Nº 394

Período: 11/09/2010 – 17/09/2010

GEDES – Brasil

- 1- Criação de empresa com Ucrânia auxiliará no programa espacial brasileiro
- 2- Superior Tribunal Militar nega acesso a processo de Dilma Rousseff
- 3- Aeronáutica encontra destroços de aeronave desaparecida
- 4- Embarcação da Marinha incendeia-se em alto mar
- 5- Ministro Nelson Jobim vê com reservas qualquer possibilidade de atuação da OTAN no Atlântico Sul
- 6- Marinha destruirá minas da 2ª Guerra Mundial
- 7- Exército assina o primeiro convênio para combate de ameaças virtuais

1- Criação de empresa com Ucrânia auxiliará no programa espacial brasileiro
De acordo com o jornal *Folha de S. Paulo*, o Brasil gastará cerca de R\$1 bilhão com a criação da empresa binacional com a Ucrânia, a Alcântara Cyclone Space (ACS), para o lançamento de satélites no Centro de Lançamentos de Alcântara, localizado no estado do Maranhão. Este valor é dez vezes maior do que se pretendia gastar inicialmente e, segundo alguns especialistas entrevistados pela *Folha*, a empresa terá de lidar com prejuízos durante as próximas duas décadas, uma vez que o mercado é limitado e os custos são altos. Nas despesas do plano estão incluídas obras para o lançamento do foguete ucraniano Cyclone-4, a construção de um porto e estradas. Segundo Nilo Andrade, diretor da Agência Espacial Brasileira (AEB), a mesma já solicitou crédito adicional ao calculado no orçamento da União para 2011, a fim de concretizar essas ações. Além disso, a obra gerou polêmicas quanto à criação de um depósito de hidrazina, o combustível dos foguetes ucranianos que, além de ser um ativo tóxico, não é utilizado por foguetes brasileiros e a responsabilidade financeira pelo depósito, que inicialmente seria da ACS, foi transferida, com concordância da AEB, somente para o Brasil. Embora as obras não estejam concluídas, Roberto Amaral, diretor brasileiro da ACS, diz que a empresa poderá obter o retorno do investimento dentro de seis anos e fazer até seis lançamentos por ano. João Luiz Azevedo, ex-diretor da ACS, acredita na possibilidade da empresa apresentar situação deficitária por quase três décadas. Apesar dos imprevistos e riscos, Sergio Rezende, ministro da Ciência e Tecnologia, afirmou que a empresa é uma boa opção para o país, uma vez que possui caráter estratégico e possibilita ao Brasil obter o repasse de tecnologia do Cyclone por parte da Ucrânia. (*Folha de S. Paulo – Ciência – 11/09/10*)

2- Superior Tribunal Militar nega acesso a processo de Dilma Rousseff
Conforme noticiou o periódico *Folha de S. Paulo*, o Superior Tribunal Militar (STM) vetou Dilma Rousseff, candidata à presidência da República pelo Partido dos Trabalhadores (PT), a obter acesso ao processo que consta os motivos pelos quais a mesma foi presa durante a ditadura militar brasileira (1964-1985). A alegação do STM foi de que o processo da candidata deve ser restaurado e

convertido para versão digital, uma vez que se encontra em péssimo estado de conservação, mesma justificativa utilizada na negação de acesso ao jornal *Folha*. A assessoria jurídica da candidata asseverou que não irá recorrer da decisão. (Folha de S. Paulo – Poder – 11/09/10)

3- Aeronáutica encontra destroços de aeronave desaparecida

Segundo o jornal *Folha de S. Paulo*, restos do helicóptero desaparecido R-44 – que partiu no dia 10/09/10 da cidade de Peruíbe com destino ao aeroporto Campo de Marte, na cidade de São Paulo – foram encontrados na Serra do Mar, município de Itanhaém, no dia 11/09/10. Junto com os destroços foram encontrados os corpos do piloto e do único passageiro a bordo. O helicóptero estava, segundo a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), com a revisão e operações regularizadas. O Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos da Força Aérea Brasileira (Cenipa) está averiguando as causas do acidente. (Folha de S. Paulo – Cotidiano – 11/09/10; Folha de S. Paulo – Cotidiano – 12/09/10; Folha de S. Paulo – Cotidiano – 13/09/10)

4- Embarcação da Marinha incendia-se em alto mar

Conforme noticiou o periódico *Jornal do Brasil*, no dia 13/09/10 uma lancha da Marinha que levava 140 passageiros, entre estudantes do Centro de Instrução Almirante Wandenkolk (CIAW) e funcionários civis, incendiou-se por razão ainda desconhecida. A lancha percorria o caminho entre a Ilha das Enxadas e o cais do 1º Distrito Naval, no estado do Rio de Janeiro. O incidente não deixou feridos. (Jornal do Brasil – Curtas – 14/09/10)

5- Ministro Nelson Jobim vê com reservas qualquer possibilidade de atuação da Organização do Tratado do Atlântico Norte no Atlântico Sul

De acordo com notícia publicada no jornal *O Estado de S. Paulo*, Nelson Jobim, ministro da Defesa do Brasil, afirmou ver "com reservas, quaisquer iniciativas que procurem, de alguma forma, associar o Norte do Atlântico ao Atlântico Sul - sendo o sul, área geoestratégica de interesse vital para o Brasil". Tal afirmação foi proferida pelo ministro ao palestrar em Lisboa no Instituto Nacional de Defesa. Segundo o jornal, para Jobim, a Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) funciona, a partir do fim da Guerra Fria, como "instrumento" dos Estados Unidos e dos países membros europeus. Em 1999 a Organização anunciou sua nova definição de aliança, que permite sua intervenção em qualquer região do globo com missões "antiterror ou humanitárias, e de contenção às ameaças à democracia ou nas agressões ambientais". (O Estado de S. Paulo – Internacional – 14/09/10)

6- Marinha destruirá minas da 2ª Guerra Mundial

De acordo com os jornais *Folha de S. Paulo* e *O Estado de S. Paulo*, a Marinha do Brasil marcou para o dia 04/10/10 o início da destruição de seis minas explosivas, supostamente da 2ª Guerra Mundial, que foram encontradas enterradas numa praia e na zona urbana da cidade de Maragogi, estado do Alagoas. O capitão dos Portos do Estado, comandante André Pereira Meire,

afirmou que o trabalho deverá ser concluído após 25 dias, com a detonação num aterro sanitário. (Folha de S. Paulo – Cotidiano – 16/09/10; O Estado de S. Paulo – Metrópole – 16/09/10)

7- Exército assina o primeiro convênio para combate de ameaças virtuais

Segundo o jornal *O Estado de S. Paulo*, o Brasil terá seu primeiro programa de Estado para combate de ameaças virtuais através de um convênio assinado entre o Exército e a empresa Panda Security, com sede em Bilbao, na Espanha. O convênio tem por finalidade defender os computadores militares e participar no desenvolvimento de antivírus utilizados no mundo todo, de acordo com o comandante do Centro de Comunicação e Guerra Eletrônica do Exército (CCOMGEX), o general Antônio dos Santos Guerra Neto. Tudo isto tem por objetivo preparar o país para uma eventual “guerra cibernética”. A Panda Security receberá por dois anos todos os arquivos suspeitos que forem detectados pelos antivírus do Exército e providenciará uma “vacina” em até 24 horas. Ao todo serão 37,5 mil computadores enviando informações. A empresa ainda será responsável pelo treinamento dos agentes que trabalham no CCOMGEX, pois não haverá uma troca de tecnologia oficial, segundo Eduardo D’Antono, executivo da Panda. A unidade de guerras virtuais existe há cerca de um ano e é formada por 900 agentes que vieram de outros setores do Exército e tem por objetivo garantir o sistema de defesa do país em casos de guerra e ameaças terroristas. Além disto, este convênio poderá ser utilizado pela Marinha, Aeronáutica e outros órgãos públicos civis. O convênio possui um caráter preventivo, pois o Exército não deve investigar os crimes, sendo esta uma responsabilidade da Polícia Federal. (O Estado de S. Paulo – Metrópole – 17/09/10)

SITES DE REFERÊNCIA

Folha de S. Paulo – www.folhaonline.com.br

Jornal do Brasil – www.jb.com.br

O Estado de S. Paulo – www.estadao.com.br

* Informamos que as colunas opinativas da *Folha de S. Paulo* e o conteúdo na íntegra de *O Estado de S. Paulo* não estão mais disponíveis gratuitamente na versão online. No entanto, aqueles que tiverem interesse em receber as notícias destes jornais utilizadas na produção do Informe Brasil, podem solicitá-las a gedes@franca.unesp.br

****Equipe:**

Alexandre Oliveira (Redator, graduando em Relações Internacionais, bolsista PIBIC); Ana Paula Lage de Oliveira (Redatora, mestranda em Relações Internacionais, bolsista CAPES); Ana Paula Silva (Supervisora, mestranda em História), Diego Barbosa Ceará (Redator, mestrando em História, bolsista FAPESP); Érica Winand (Supervisora, doutoranda em História, bolsista FAPESP); Heed Mariano Silva Pereira (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Juliana de Paula Bigatão (Supervisora, mestre em Relações

Internacionais); Marina Salomão (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Suellen Maioli (Redatora, graduanda em Relações Internacionais, bolsista PIBIC); Victor Missiato (Redator, mestrando em História, bolsista CAPES)